



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: TRABALHO, AÇÃO COLETIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS

PERÍODO: 2022.2 – Créditos: 04

CARGA HORÁRIA: 60 H/A

HORÁRIO: Terças-feiras das 14 às 18h

PROFESSORAS: Ramonildes Alves Gomes (rnildes@hotmail.com) e
Roseli de Fátima Corteletti (roselicortel@yahoo.com.br)

EMENTA

Sociedade moderna e trabalho. Os sentidos do trabalho nas ciências sociais e sua centralidade na vida social. A divisão do trabalho e as classes sociais. A formação da classe trabalhadora. Trabalho e conflito. Sindicalismo. Taylorismo-fordismo, produção flexível e transformações atuais no mundo do trabalho. Flexibilização das relações de trabalho. Políticas públicas de trabalho, emprego e renda. A sociedade industrial, a sociedade pós-industrial e o futuro do trabalho.

OBJETIVOS

- Problematizar a concepção e construção das políticas públicas;
- Proporcionar o conhecimento de fundamentos teóricos e metodológicos para análise de políticas públicas;
- Refletir acerca dos processos de concepção, formulação, implementação, avaliação, análise e desmantelamento políticas públicas;
- Possibilitar uma visão abrangente sobre as origens dos estudos sociológicos voltados para interpretação da Sociedade Industrial e Mundos do Trabalho na contemporaneidade;
- Situar o debate contemporâneo, no âmbito da Sociologia, sobre os dilemas e desafios do Trabalho na Sociedade atual;
- Discutir as formas de precarização do trabalho, no contexto do capitalismo contemporâneo e periférico;
- Analisar as mudanças provocadas pela Reforma Trabalhista e reflexos no sindicalismo e nas formas de resistência da classe trabalhadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 01. Socialização da turma e apresentação do plano de curso (com participação das duas profas)

UNIDADE I – POLÍTICAS PÚBLICAS: ABORDAGENS CONCEITUAIS

Definições de políticas públicas;

Processos de formulação de políticas públicas;

Coalizões de interesses e paradigmas orientadores das políticas públicas;

Abordagens de redes de políticas públicas;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, V. Políticas públicas no Brasil: uma agenda de pesquisa. *Ideias*, v. 6, n. 2, p. 135-166, 2016.
- DYE, T. R. Mapeamento os modelos de análise de políticas públicas. In Heidemann, F. G.; Salm, J. F. *Políticas Públicas e Desenvolvimento*. Brasília: Editora UnB, 2005.
- FARAH, M.F.S. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do “campo de públicas”. *Revista de Administração pública*, v. 50, n.6, p. 959-979, 2016.
- FLEXOR, G. LEITE, S. Análise de Políticas Públicas: breves considerações teórico-metodológicas. 2007.
- LAISNER, R. Entrevista com Marta Arrteche. *Ideias*, v. 6, n. 2, p. 311-331, 2016.
- MARQUES, E. Notas críticas a literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. *BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, v. 43, 1997.
- RAMOS, M.P.; SCHABBACH, L. O Estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. *Revista de Administração Pública*, v. 46, n.5, p. 1271-1294, 2012.
- SOUZA, C. Estado do campo da pesquisa em políticas públicas no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 18, n, 51, 2003.
- SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, v.8, n.16, p. 20-45, jul./dez., 2006.
- BARCELOS, M. Uma Política Social na Área de Biocombustíveis? A Trajetória do Programa Nacional de Produção de Biodiesel (PNPB). 39º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 2015.
- BAUMGARTNER, F. R.; PEDERSEN, C. G.; JONES, B. D. Comparative Studies of Policy Agendas. *Journal of European Public Policy*, Vol. 13, Nº 07, 2006, pp. 959-974.
- BAUMGARTNER, F.R.; JONES, B.D.; BONAFONT, L.C. Dinâmicas da agenda de políticas públicas na América Latina: oportunidades teóricas e empíricas. *Revista de Administração Pública*, v.54, n.6, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/82399/78396>
- FARIA, C. A. P. de. Ideias, Conhecimento e Políticas Públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, volume 18, número 51.
- FOUILLEUX, E. Analisar a mudança: políticas públicas e debates num sistema em diferentes níveis de governança. *Estudos, Sociedade e Agricultura*, v. 19, n.1, abr., 2011.
- NONATO, R.S. *Compras Públicas Sustentáveis no Brasil: análise da produção e circulação das ideias a partir da resignificação dos atores*. Fundação Getúlio Vargas. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Dissertação de Mestrado, 2015.
- PAHUN, J.; FOUILLEUX, E; DAVIRON, B. De quoi la bioéconomie est-elle le nom? Genèse d’un nouveau référentiel d’action publique. *Natures, sciences et société*, 2018.
- FULGÊNCIO, R.F. O Paradigma racista da política de imigração brasileira e os debates sobre a “questão chinesa” nos primeiros anos da República. *Revista de Informação Legislativa*, ano 51, n. 202, 2014.
- GODOY, L.R.C. Proposta de análise de políticas públicas a partir das tipologias de Surela e de Kuhn: o caso da compensação ambiental no Brasil. *Revista Gestão e políticas públicas*, v. 2, n. 2, p. 408-440, 2012.
- FUKS, M. *Arenas de Ação e Debates públicos: conflitos ambientais e a emergência do Meio Ambiente enquanto Problema Social no Rio de Janeiro*. Dados, v. 41, Rio de Janeiro, 1998.
- GARCÉ, A. El institucionalismo discursivo como oportunidad: la ciencia política latinoamericana y el estado del arte en la literatura sobre el poder político de las ideas. *Política y gobierno*, v. XXII, n. 1, 2015.

UNIDADE II: MUDANÇAS NO TRABALHO, DESIGUALDADES DE GÊNERO E AÇÃO COLETIVA

O Espírito do Capitalismo
 Reestruturação produtiva e Neoliberalismo
 Informalidade e Autoempresendedorismo
 Precarização, Uberização, Plataformização do trabalho
 Acumulação e Divisão Sexual do Trabalho
 Trabalho e Desigualdades de Gênero, Classe e Raça no Brasil
 Reforma trabalhista, sindicalismo e esvaziamento da ação coletiva

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (Principais e Complementares)

- ARAÚJO, A. M. C.; LOMBARDI, M. R. Trabalho Informal, Gênero e Raça no Brasil do início do século XXI. *Cadernos de Pesquisa* (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 43, p. 452-477, 2013
- ANTUNES, R. *A dialética do trabalho*. Escritos de Marx e Engels, São Paulo: Expressão popular, 2004.
- ANTUNES, Ricardo. Fordismo, Toyotismo e Acumulação flexível. In: *Adeus ao trabalho?* Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do trabalho. 7ª ed. São Paulo, Cortez, 2000.
- ANTUNES, Ricardo (2018) *O Privilégio da Servidão*, Ed. Boitempo, São Paulo
- ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy, (2009) *Infoproletários* (Degradação Real do Trabalho Virtual), Boitempo
- ARAÚJO, Juliana Bacelar. *Mercado de Trabalho e desigualdade: o nordeste brasileiro nos anos 2000*. Campinas, UNICAMP, 2017 (tese de doutorado).
- BEZERRA, E., CORTELETTI, R. F., ARAUJO, I. M. (2020). Relações de trabalho e desigualdades de gênero na indústria têxtil e de confecções do nordeste. *Caderno CRH*, Salvador, v. 33, 1-20.
- BLASS, Leila. *Trabalho e suas metamorfoses contemporâneas à luz do pensamento social clássico*, 2007.
- BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, ÈVE. *O novo espírito do capitalismo*. São Paulo: editora Martins Fontes, 2009.
- CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social: Uma crônica do salário*. Petrópolis: Vozes, 1998. (Capítulos A nova questão social e Conclusão - O individualismo negativo).
- CORTELETTI, Roseli. Empreendedorismo e trabalho flexível na produção têxtil de Jardim de Piranhas-RN. In: RAMALHO, J.; CARNEIRO, M.; VERAS DE OLIVEIRA, R. (Orgs). *Configurações do desenvolvimento, trabalho e ação coletiva*. São Paulo: Annablume, 2021.
- CORTELETTI, de Fátima Roseli; MILANÊS, Renata Bezerra. Reflexos da Covid-19 no trabalho domiciliar das costureiras do Polo do Agreste Pernambuco, In: VERAS DE OLIVEIRA, Roberto e SILVA, Ari Rocha da. (Orgs). *Trabalho & Covid: informalidade, precarização e suas múltiplas relações*. São Paulo: Annablume, 2021.
- DRUCK, Graça. (2011). *Trabalho, precarização e resistências: novos e velhos desafios*. In. Caderno CRH, Salvador, v. 24, n. spe 01. (p. 37-57)
- FEDERICI, Silvia. Capítulo 2 - A acumulação do trabalho e a degradação das mulheres. In: *Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Tradução: Coletivo Sycorax. SP: Elefante, 2017
- GAGO, Veronica. *A Razão Neoliberal: economias barrocas e gramática neoliberal*. Ed. Elefante, 2018

- KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e as relações sociais de sexo. In: HIRATA, H. et al (orgs). *Dicionário Crítico do Feminismo*. São Paulo: Editora Unesp, p.67- 75, 2009.
- KREIN, Dari. O desmonte dos direitos, as novas configurações do trabalho e o esvaziamento da ação coletiva. *Tempo social*. [online]. 2018, vol.30, n.1, pp.77-104.
- HARVEY, David. A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX. In: *Condição Pós-Moderna*. (Introdução e Fordismo) 15ª Ed. São Paulo: Loyola, 2006.
- HIRATA, Helena. *Globalização e divisão sexual do trabalho*. Cad. Pagu, 2002, no.17-18, p.139- 156
- HIRATA, Helena. *A precarização e a divisão internacional e sexual do trabalho*. Sociologias, Jun 2009, no.21, p.24-41.
- HUWS, Ursula. A construção de um cibertariado? Trabalho virtual num mundo real. In: ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. *Infoproletários: degradação real do trabalho virtual*. São Paulo: Boitempo Editorial. 2009. [p. 37-58]
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Com pandemia, 20 estados têm taxa média de desemprego recorde em 2020*. Editoria: Estatísticas Sociais, 2021. Acesso em 29 /04/21.
- _____. *Indicadores Sociais das Mulheres no Brasil*. Rio de Janeiro, 2019. Acesso em 04/04/21.
- _____. *No Dia da Mulher, estatísticas sobre trabalho mostram desigualdade*. Rio de Janeiro, 2018. Acesso em 04/04/21.
- _____. *Pesquisa Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil*. Rio de Janeiro, 2019. Acesso em 04/04/21.
- LEITE, Márcia de Paula. (2009), O trabalho e suas reconfigurações: conceitos e realidades. In: LEITE, Márcia, ARAÚJO, Ângela (Orgs). *O trabalho reconfigurado: ensaios sobre Brasil e México*. São Paulo, Annablume.
- LIMA, J.; BRIDI, M. *Trabalho digital e emprego: a reforma trabalhista e o aprofundamento da precariedade*. Caderno CRH, Salvador, v. 32, n. 86, p. 325-341, 2019.
- LIMA, J. C., CORTELETTI, R.F., ARAUJO, I. M. (2020). Empreendedorismo, informalidade e terceirização na produção de confecções: experiências no nordeste brasileiro. In: Lima, J. C. (Org.). *O trabalho em territórios periféricos: estudos em três setores produtivos*. São Paulo: Annablume.
- LIMA, J. C. Nova informalidade. In: IVO, A. B. L. (coord.). *Dicionário temático “Desenvolvimento e Questão Social”*. São Paulo: Annablume, 2013.
- MACHADO, Luiz Antônio. Da Informalidade à Empregabilidade: reorganizando a dominação no mundo do trabalho. Caderno CRH, Salvador, n. 37, p. 81-109, jul./dez. 2002.
- MARX E ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. 11ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- NOGUEIRA, Cláudia Mazzei. A feminização no mundo do trabalho: entre a emancipação e a precarização. In: *O Avesso do trabalho*. (Orgs) ANTUNES, R. e SILVA, Maria A. Moraes. 2ª ed. São Paulo: Expressão popular, 2010.
- NOGUEIRA, Cláudia. (2011) *O Trabalho Duplicado*. Ed. Expressão Popular, 3ª. Edição, São Paulo.
- PINHEIRO, L. P.; MEDEIROS, M. *Desigualdades de gênero em tempo de trabalho pago e não pago no Brasil*. Revista Sociedade e Estado – Volume 33, Número 1, Janeiro/Abril 2018.
- PIKETTY, Thomas. Introdução (no PDF pp. 11-45) e Conclusões (no PDF pp. 692-698). In: *O Capital no Século XXI*. Rio de Janeiro, Ed. Intrínseca, 2014.
- POCHMANN, Marcio. *Nova Classe Média? O trabalho na base da pirâmide social brasileira*. São Paulo: Boitempo, 2012.
- POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens de nossa época. O moinho satânico* (capítulos 3, 4 e 5). 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- RAMALHO, J. R. *Trabalho e sindicato: posições em debate na sociologia hoje*. Dados,

Rio de Janeiro, v. 43, n. 4, 2000.

RIFKIN, Jeremy. *Sociedade com Custo Marginal Zero: A internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo*. São Paulo; M. Books, 2016.

ROSENFELD, Cinara. *A identidade do trabalho em Call Centers*. A identidade provisória. (p. 1-21).

ROSENFELD, Cinara L. Autonomia no trabalho informacional: liberdade ou controle? In: PICCININI, Valmiria et al. (Orgs.) *O mosaico do trabalho na sociedade contemporânea*. Persistências e inovações. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006. p.227-243.

ROSENFELD, C. (2015). Autoempendedorismo: forma emergente de inserção social pelo trabalho. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 30, 89: 115-197.

SAFFIOTI, Heleieth. *A mulher na sociedade de classes: mito e realidade*. Petrópolis: Vozes, 1969.

SANTANA, M. A. A estrutura sindical brasileira em tempos de reforma: consensos, dissensos e dúvidas. In: LEITE, M. P.; ARAÚJO, A. M.C. *O trabalho reconfigurado*. Ensaios sobre Brasil e México. São Paulo: Annablume, 2009. p. 283-300.

SANTOS, Boaventura de Souza. *A cruel pedagogia do vírus*. Editora Almedina, Abril de 2020.

SENNET, R. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

_____. *A cultura do novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SLEE, Tom. *Uberização: A nova onda do trabalho precário*. São Paulo: Editora Elefante, 2017.

SORJ, B.; JORGE, Angela; ABREU, Alice. *Desigualdade de gênero e raça: o informal no Brasil em 1990*. Revista Estudos Feministas, Rio de Janeiro, v. ESP., 1994.

THOMPSON, E. P. Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. In: *Costumes em comum*. São Paulo: Paulo Fontes, 1998.

VERAS DE OLIVEIRA, Roberto; GOMES, Darcilene; TARGINO, Ivan. (orgs) (2011). Para discutir os termos da nova informalidade: sobre sua validade enquanto categoria de análise na era da flexibilização. In: *Marchas e Contramarchas da Informalidade do Trabalho: das origens às novas abordagens*. João pessoa: Editora Universitária.

FILMES E DOCUMENTÁRIOS: ALGUMAS SUGESTÕES PARA DEBATES EM AULA

- A CLASSE OPERÁRIA VAI AO PARAÍSO
- DOIS DIAS, UMA NOITE
- MUNDO LIVRE
- LINHA DE CORTE (BETO NOVAES)
- A INDÚSTRIA AMERICANA
- EU, DANIEL BLAKE
- GIG - A UBERIZAÇÃO DO TRABALHO
- DEDO NA FERIDA
- VOCÊ NÃO ESTAVA AQUI
- PARASITA
- NOMADLAND